

Relato de Experiência

Envelhecendo com arte e saúde: relato de prática extensionista

Aging with art and health: an extension practice report

Envejecer con arte y salud: informe de prácticas de extensión

Jorge Luís Alves Brum^I , Aline Ost dos Santos^{II} , Cenir Gonçalves Tier^{III} ,
Artur Barros Lima Caiçara^{III} , Sônia Marizete Antunes Severo^{IV} ,
Natalia Dorneles Messa^{III} 

^I Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, Uruguaiana, RS, Brasil

^{II} Universidade Federal do Rio Grande , Rio Grande, RS, Brasil

^{III} Universidade Federal do Pampa , Uruguaiana, RS, Brasil

^{IV} Prefeitura Municipal de Uruguaiana, Uruguaiana, RS, Brasil

RESUMO

Objetivou-se relatar experiência sobre as ações de saúde ofertadas a pessoas idosas que abrangem Estratégias de Saúde da Família de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Trata-se de um relato de experiência relacionado a um projeto de extensão denominado: Envelhecendo com Arte e Saúde desenvolvido por uma docente e nove discentes do curso de Enfermagem e Medicina de uma Universidade Federal na Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se que as ações de saúde contemplam Cinema, Alimentação e doenças crônicas, Polifarmácia, Atividade física (alongamentos, exercícios que trabalham coordenação e flexibilidade), Arteterapia, Fisioterapia, Bingo, Saúde da mulher e do homem, Saúde mental entre outros. Constatou-se que o projeto estimulou a saúde física e mental dos idosos e fomentou a autonomia, a socialização, novas aprendizagens para um envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde

ABSTRACT

This study aim to report on the experience of extension actions aimed at the elderly. This is an experience report of an extension project called: Aging with Art and Health, developed by a lecturer and nine students from the Nursing and Medicine courses at a Federal University in the Western Frontier region of the state of Rio Grande do Sul. The health actions include Cinema, Food and chronic diseases,

Polypharmacy, Physical activity (stretching, exercises that work on coordination and flexibility), Art therapy, Physiotherapy, Bingo, Women's and men's health, Mental health, among others. It was found that the project stimulated the physical and mental health of the elderly and fostered autonomy, socialization and new learnings for active aging.

Keywords: Health of the elderly; Primary Health Care; Health Education

RESUMÉN

El objetivo de este estudio fue relatar la experiencia de acciones de salud ofrecidas a personas mayores en Estrategias de Salud de la Familia en un municipio de la frontera oeste del estado de Rio Grande do Sul. Se trata de un informe de experiencia relacionado con un proyecto de extensión denominado: Envejecimiento con Arte y Salud, desarrollado por una profesora y nueve estudiantes de los cursos de Enfermería y Medicina de una Universidad Federal de la Frontera Oeste del estado de Rio Grande do Sul. Las acciones de salud incluyen Cine, Alimentación y enfermedades crónicas, Polifarmacia, Actividad física (estiramientos, ejercicios que trabajan la coordinación y la flexibilidad), Arteterapia, Fisioterapia, Bingo, Salud femenina y masculina, Salud mental, entre otras. Se constató que el proyecto estimulaba la salud física y mental de las personas mayores y fomentaba la autonomía, la socialización y nuevos aprendizajes para un envejecimiento activo.

Palabra-clave: Salud del anciano; Atención Primaria de Salud; Educación em Salud

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um evento mundial resultante especialmente da diminuição da mortalidade e do crescimento da expectativa de vida ocasionado pelo aprimoramento do acesso aos serviços de saúde, jornadas de vacinação, melhorias na tecnologia da medicina, crescimento do nível de estudo e o investimento em infraestrutura de saneamento básico (Nascimento *et al.*, 2020).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), para que uma pessoa seja considerada idosa é preciso que possua no mínimo 60 anos de idade em países subdesenvolvidos e 65 anos de idade para pessoas que vivem em países desenvolvidos (Meneses; Jesus, 2018). No ano de 2025, o Brasil será o país com a sexta maior população de idosos no mundo, sendo necessário melhorias relacionadas às políticas públicas vigentes e o aprimoramento do cuidado às pessoas idosas (Junior *et al.*, 2019).

Nesse sentido, as ações extensionistas têm o potencial de auxiliar no aprimoramento das ações de saúde voltadas à pessoa idosa. Para tanto, as diretrizes atuais de extensão são o resultado de uma longa batalha pelo reconhecimento da extensão como função acadêmica (Steigleder *et al.*, 2019).

Nota-se que a efetivação da extensão ainda necessita incentivo para seu crescimento e efetivação social. A extensão universitária proporciona ao estudante implementar o conteúdo teórico fora da sala de aula tornando a aprendizagem significativa e complementar, uma vez que o discente tem a chance de vivenciar experiências que se afastam do modelo didático convencional (Santana *et al.*, 2021; Vargas, 2021).

Dessarte, essa experiência extramuros ofertada pela extensão universitária à medida que atende às demandas sociais e promove a democratização do saber acadêmico tem fortalecido a relação entre a universidade e a sociedade, propiciando aprendizagem de forma crítica e reflexiva (Figueiredo *et al.*, 2022).

As práticas extensionistas colaboram com o desenvolvimento de soft skills nos discentes, qualificando as competências comunicativas, a inteligência emocional e o controle subjetivo, cruciais para o sucesso da formação profissional. Cabe ressaltar que o desenvolvimento de habilidades em relação à comunicação e à autoconsciência emocional, impacta o desempenho acadêmico, bem-estar mental e estratégias de enfrentamento do discente (Mazuchelli; Oliveira, 2023).

Destaca-se também, o melhoramento das oportunidades de saúde amplia a perspectiva de vida sadia, centralizada no envelhecimento ativo (China, 2021). Partindo do exposto, as ações extensionistas têm desenvolvido e mantido a continuidade de oferta de atividades de lazer para pessoas idosas nas universidades públicas brasileiras ainda está em e pansão (Costa; Dias, 2023).

Para tanto, uma das maneiras de desenvolver essas ações é a criação de grupos que possibilitem atividades de lazer, atividades físicas, interação social, educação em saúde e promoção da autonomia e do autocuidado melhorar a saúde física, mental, social da pessoa idosa (Cassiano, 2020).

O processo criativo da arte é uma ferramenta da educação em saúde, auxiliando no entendimento da própria saúde, dos sinais de alerta de doenças, no desenvolvimento de habilidades como autogerenciamento e na tomada de decisões informadas embasada em metas realistas sobre sua condição física e autonomia (Magalhães *et al.*, 2023).

A arte voltada para a saúde corrobora para a atribuição de novos significados e sentidos para si, para o outro e para o contexto. Somado a isso, quando uma pessoa interpreta e reflete suas experiências em uma relação terapêutica se torna um participante ativo do processo terapêutico (Coqueiro *et al.*, 2010).

Partindo desses pressupostos, a arteterapia promove maior bem-estar físico e mental, melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas (Gomes *et al.*, 2023). Outro ponto importante é a melhoria na autoconfiança, na sensação de relaxamento, diminuição do comprometimento funcional, beneficiando pessoas idosas solitárias, com depressão, ansiedade ou demência (Ciasca *et al.*, 2018).

2 OBJETIVO

Optou-se por relatar a experiência sobre as ações de saúde ofertadas a pessoas idosas que abrangem Estratégias de Saúde da Família de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão denominado: Envelhecendo com Arte e Saúde, coordenado por uma docente e dez discentes dos cursos de Enfermagem, fisioterapia e Medicina de uma Universidade Federal de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

O projeto vem sendo desenvolvido há dez anos em diferentes estratégias de saúde do município. As ações são elaboradas de acordo com as necessidades das pessoas idosas e, estruturadas por um ou dois membros da equipe executora e com a colaboração de algum convidado expert na temática a ser abordada.

Para tanto, este relato refere-se às atividades desenvolvidas de 2022 a 2024. As dinâmicas possuem uma linguagem acessível para o público alvo e tem como objetivo colaborar e facilitar no dia a dia das pessoas idosas, bem como orientar boas práticas e transmitir conhecimentos sobre o corpo humano, cuidados com a saúde e trazendo uma melhor qualidade de vida.

Há de destacar que as ações levaram em consideração a funcionalidade da pessoa idosa e foram adaptadas para que todos pudessem participar no seu tempo e da sua maneira. As ações foram realizadas semanalmente, com duração de aproximadamente duas horas, no formato presencial em um espaço ofertado pela Estratégia de Saúde da Família, a qual as pessoas idosas são adscritas.

A divulgação do projeto ocorreu por meio de panfletos os quais foram entregues pela equipe da Estratégia de Saúde da Família, bem como durante as visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. Participaram do projeto 12 acadêmicos, sendo estes da enfermagem e medicina, bem como a coordenadora do projeto, agentes de saúde e enfermeiros da unidade de saúde.

Os temas abordados durante os encontros foram: Alimentação Saudável, Saúde do Homem e da Mulher, Relações Interpessoais, Pintura e Artesanato, Saúde Mental, Atividade Física, Polifarmácia, Higiene do Sono e Pilates. As temáticas envolvem os diferentes aspectos da vida das pessoas idosas e são desenvolvidas por meio de conversas e dinâmicas pelos acadêmicos, ou por um profissional expert na temática.

Após o término de cada atividade é realizada uma avaliação junto às pessoas idosas para verificar como as mesmas se sentiram e se é necessário rever a metodologia. Alimentação Saudável foi abordada por meio de uma conversa sobre as classes de alimentos, os componentes nutricionais e a relação da alimentação com algumas doenças, e ainda a construção de um cartaz sobre a frequência do consumo de certos alimentos.

Saúde do Homem e da Mulher foi abordada pelos acadêmicos por meio de uma conversa educativa sobre higiene íntima, a importância da realização de exames

preventivos como a mamografia, o exame citopatológico e o exame de próstata, além do uso de métodos contraceptivos. A atividade também incluiu uma dinâmica interativa com um dado ilustrado, contendo imagens relacionadas aos cuidados durante as relações sexuais, incentivando os participantes a associarem palavras e reflexões às figuras apresentadas.

Relações Interpessoais foi abordada por uma Psicóloga a partir de uma conversa com os integrantes sobre suas relações com seus familiares, amigos e colegas de grupo. Sendo um momento importante para eles expressarem seus sentimentos e desabarem sobre assuntos da vida pessoal.

Pintura e Artesanato”consistiu na pintura de objetos em MDF, acompanhada de conversas durante sua realização. Esse momento proporcionou aos participantes a oportunidade de exercitar a criatividade, a imaginação, a atenção e a concentração, além de estimular funções cognitivas e a coordenação motora fina.

Saúde Mental foi abordada por uma enfermeira especializada nessa área, por meio de uma conversa sobre o entendimento dos idosos acerca da saúde mental, de como se sentiam e da construção de um cartaz com imagens representando o que seria a saúde mental. Essa temática foi essencial para a reflexão deles sobre um assunto que ainda é um tabu em nossa sociedade, a fim de que compreendessem que saúde mental vai além de um diagnóstico ou ausência de doença, sendo também o acesso a direitos básicos garantidos por lei.

Atividade Física foi abordada pelo Educador Físico da Estratégia de Saúde da Família, por meio de uma conversa sobre a importância da prática de atividade física e a realização de exercícios físicos. Foi um momento de prática, mas também de orientações sobre exercícios que podem ser realizados por eles dentro de casa, destacando que atitudes simples, como uma caminhada até a casa da vizinha, já são importantes e benéficas para o corpo e a mente.

Polifarmácia foi abordada por uma farmacêutica, por meio de uma conversa sobre o armazenamento correto dos medicamentos, a ingestão adequada, os cuidados

com o consumo de determinados medicamentos, entre outros aspectos. A convidada levou uma caixa com diversos medicamentos e ferramentas utilizadas para auxiliar no tratamento farmacológico, como caixa organizadora de comprimidos e um dispositivo para cortar a medicação ao meio.

Higiene do Sono foi abordada pelos acadêmicos através de uma conversa sobre o que seria a Higiene do Sono e sua importância para melhoria na qualidade do sono. A temática “Pilates” foi abordada por uma Fisioterapeuta, através de uma conversa sobre a importância e os benefícios do Pilates e a realização de exercícios de Pilates.

4 RESULTADOS

Ao longo do período do projeto, participaram cerca de 30 pessoas idosas, sendo idosos independentes e idosos de instituições de longa permanência, com idades entre 60 e 85 anos. Após o término das ações os participantes avaliaram as atividades através de um instrumento que consta o nome da pessoa, data e as seguintes questões: gostou, satisfeito (a) e não gostou, além de um campo com sugestões para que os mesmos auxiliem na escolha das próximas temáticas. A maioria das atividades foram avaliadas com a opção gostei, algumas com “Satisfeito (a)” e eles deram sugestões de outras atividades, como tricô, crochê, dia da beleza e mais atividade física, que possam ser realizadas nos encontros.

Conforme relato dos participantes sobre as atividades desenvolvidas: “Eu espero toda quinta-feira chegar para ir no projeto, ligo para os meus parentes avisando e mando meu neto no postinho para saber se vai ter”, “As atividades são muito importantes para nós termos um lugar de conversa e de aprender coisas novas”, “As atividades nos ajudam a cuidar da nossa saúde e das pessoas que conhecemos”, “Aqui eu consigo conversar, me divertir e aprender muito sobre minha saúde, e também faço muitas amizades” e “Participar do projeto me ajudou a aprender muita coisa sobre minha saúde e como cuidar dela melhor”.

Destaca-se que os grupos para pessoas idosas surgem como uma contribuição para auxiliar as pessoas idosas a desfrutarem de um envelhecimento saudável, ativo e com mais qualidade de vida. A participação de pessoas idosas em grupos de extensão pode contribuir para a aquisição de novas amizades, afastar a solidão, melhorar a autoestima, resgatar valores e a integração com os familiares, promover suporte social e a adoção de estilo de vida mais saudável.

Ao longo de todas as ações realizadas, é possível observar a relevância da articulação ensino, pesquisa e extensão associada a um bom vínculo comunitário. Destaca-se a parceria e vínculo afetivo e respeitoso com a unidade de saúde da família que este projeto de extensão está vinculado, às aulas práticas da disciplina relacionada à temática e projetos de pesquisa nos quais a docente responsável por essas ações extensionistas atua e desenvolve junto aos discentes.

Para o contínuo avanço da questão, é necessário a formação de mais equipes coesas, buscando o mesmo propósito para ações resolutivas e efetivas com articulação entre universidade e comunidade.

Percebe-se a significância do projeto para com a comunidade, para a geração de saúde nas pessoas idosas e popularização da ciência. As ações voltadas às especificidades da pessoa idosa, levando em consideração o grau de letramento, a funcionalidade de cada um auxilia no entendimento e resolutividade das ações. A promoção de bem-estar e disseminação de conhecimento científico de forma suficientemente compreensível para os idosos é de grande valia para o autocuidado apoiado, o fomento da autoestima, a redução dos estigmas envolvendo o envelhecimento humano e ativo.

Em 2022, as ações foram realizadas em um espaço disponibilizado em escola de ensino fundamental vinculada a Estratégia da Família de referência com encontros semanais de aproximadamente duas horas. As ações consideraram o letramento em saúde da pessoa idosa, sendo adaptadas às especificidades do público alvo.

As temáticas e dinâmicas abordadas foram: alimentação e nutrição, saúde mental, saúde do homem e da mulher, oficina de pintura, cinema, medicamentos e polifarmácia, exercícios físicos, funcionalidade, quedas e bingo.

Em 2023, os encontros foram quinzenais de aproximadamente duas horas, em uma escola de educação infantil vinculada a ESF de referência desse projeto. Ao decorrer do ano, as atividades foram realocadas para o salão de uma igreja do território da ESF. As dinâmicas e temáticas foram escolhidas mediante reunião de consenso com a docente e os acadêmicos, levando em consideração as necessidades desse público alvo e as especificidades encontradas no território de atuação.

Foram convidados profissionais com formação e expertise no que foi abordado em temas chave. Na temática acerca da nutrição foi convidada uma nutricionista. Ao ser abordado sobre medicamentos foi convidada uma farmacêutica. Quando foi abordado atividade física, um educador físico se fez presente.

As dinâmicas abrangeram oficina de beleza, feira de talentos, oficina de pintura, oficina de colagem. Dentre as temáticas foram incluídas: higiene com beleza, caderneta da pessoa idosa, educação sexual voltada a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, antes do início das atividades foram realizadas avaliações pontuais como verificação de sinais vitais, como checagem de pulsos, respiração, além da pressão arterial sistêmica.

No ano de 2024, os encontros ocorrem semanalmente junto às dependências do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Devido à proximidade do local que ocorrem as ações extensionistas com duas unidades de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), alguns idosos que vivem nesta ILPI estão sendo transportados para o local dos encontros para participar das atividades. Há também a presença das pessoas idosas vinculadas a Estratégia de Saúde da Família de referência desse território, oportunizando a integração e a socialização das pessoas idosas.

A partir dos relatos das pessoas idosas, entende-se que as ações do projeto oportunizam avanço relevante na saúde física e mental das mesmas, bem como

na socialização, novas aprendizagens, além de cooperar para que ocorra mais autonomia por parte das mesmas.

Similarmente, ocorre troca recíproca entre a Universidade e os discentes para com a sociedade, sendo perceptível a importância que a extensão desempenha na comunidade, como também um eficiente exercício prático para os discentes, gerando vínculo cuidadoso com as pessoas idosas. Deste modo, os assuntos apresentados nos encontros favoreceram para levar conhecimentos sobre a saúde da população idosa, assim oportunizando uma maior qualidade de vida para esse público e um mais favorável sentimento de satisfação.

É preciso reconhecer que, dentre as limitações dessas práticas extensionistas, está a limitação na adesão da pessoa idosa a participar dessas ações de forma continuada. Há também a problemática do deslocamento do local de realização que ocorreu no decorrer desses dois anos.

No espaço que estão ocorrendo os encontros, atualmente, expandiu-se o público atingido, com a participação de pessoas idosas que residem em ILPI, somadas as que moram no território adstrito da Estratégia de Saúde de Família, acrescentadas pelas atingidas pela divulgação resultante do Sistema Único de Assistência Social, no qual o CRAS está inserido.

Contudo, ainda que exista um avanço, a dificuldade está na continuidade a longo prazo. Diante disso, estão sendo realizadas adaptações frequentes para sanar as demandas e as especificidades tanto da pessoa idosa que participa uma vez, esporadicamente ou de forma continuada.

Nesse contexto, as ações do projeto Envelhecendo com Arte e Saúde desempenham um papel fundamental na sensibilização dos estudantes quanto às necessidades das pessoas idosas. Ao promover uma abordagem interdisciplinar, o projeto capacita os acadêmicos a desenvolverem intervenções que promovem não apenas um envelhecimento ativo, mas também uma vida mais digna e com qualidade. A extensão universitária, portanto, se consolida como parte essencial do processo

formativo, ao oferecer um espaço de troca de experiências e vivências, além de estimular uma reflexão crítica diante das demandas sociais.

Outro aspecto relevante é a integração entre universidade e sociedade, elemento central na missão das universidades federais. A participação dos profissionais da atenção primária nas ações do projeto é primordial, pois são eles os principais protagonistas no cuidado direto à população idosa. Dessa forma, a atuação conjunta permite que esses profissionais ampliem seus conhecimentos sobre o processo de envelhecimento e planejem ações mais eficazes e direcionadas à promoção da saúde dessa população.

Adicionalmente, ao proporcionar uma visão mais abrangente das demandas das pessoas idosas, o projeto pode subsidiar a formulação de novas políticas públicas que visem melhorar suas condições e qualidade de vida, preenchendo lacunas existentes e promovendo um impacto social duradouro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atribuição de novos significados através de uma participação ativa dos discentes em contextos comunitários auxiliam e mediam processos reflexivos, uma vez que o desenvolvimento das competências e das habilidades inerentes à prática do conhecimento científico estão associados a uma aprendizagem significativa e a formação de profissionais mais preparados para atuarem nos mais diversos cenários.

Ademais, essas ações estão favorecendo a popularização da ciência além de contribuir como elo entre teoria e prática universitária rompendo muros e fazendo a diferença na vida das pessoas idosas, que desfrutam de atividades de estimulam o autocuidado, a independência e a socialização, afetando positivamente sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CASSIANO, A. do N. et al. Efeitos do exercício físico sobre o risco cardiovascular e qualidade de vida em idosos hipertensos. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2203-2212, 2020.

CHINA, D. L. et al. Envelhecimento ativo e fatores associados. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 24, n. 29, p. 141-156, 2021.

CIASCA, E. C. et al. Art therapy as an adjuvant treatment for depression in elderly women: a randomized controlled trial. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 40, n. 3, p. 256-263, 2018.

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. **Acta Paul Enferm**, v. 23, n. 6, p. 859-862, 2010.

COSTA, A. V.; DIAS, M. F. S. Projetos de extensão universitária e experiências de lazer para pessoas idosas nas universidades públicas brasileiras: um panorama atual. **Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG**, v. 26, n. 3, p. 26-50, 2023.

FIGUEIREDO, M. de O. et al. A atividade de extensão na terapia ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, e2908, 2022.

GOMES, V. A. S. et al. A arteterapia e musicoterapia como recursos psicopedagógicos: os benefícios da intersectorialidade na qualidade de vida dos idosos que vivem em um lar filantrópico no Oeste do Pará. **Revista Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, e8212642079, 2023.

JUNIOR, B. A. L. et al. Caracterização dos principais exercícios terapêuticos na diminuição de quedas em idosos: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2365-2375, 2019.

MAGALHÃES, M. I. S. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 2033-2045, 2023.

MAZUCHELLI, L. P.; OLIVEIRA, M. V. B. A extensão universitária como espaço de formação em linguagem: uma discussão ético-responsável. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 18, e023081, 2023.

MENESES, L. M. de; JESUS, M. S. de. **Prevalência de sintomas de depressão e ansiedade em idosos institucionalizados da cidade de Lagarto-SE**. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Brasil, 2018.

NASCIMENTO, W. C. et al. O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, p. 61871-61877, 2020.

SANTANA, R. I. et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Revista Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, e98702, 2021.

STEIGLEDER, L. I.; ZUCCHETTI, D. T.; MARTINS, R. L. Trajetória para a curricularização da extensão universitária: atuação do FOREXT e diretrizes nacionais. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 3, p. 167-174, 2019.

VARGAS, G. R. T. et al. Tópicos de fisiologia aliados à extensão universitária como ferramenta para promover o bem-estar de cuidadoras de PcD. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 3, p. 397-408, 2021.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

1 – Jorge Luís Alves Brum

Enfermeiro, Trabalha na Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, graduado na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

<https://orcid.org/0009-0002-4134-8452> • jorge.alves.brum@gmail.com

Contribuição: Conceitualização, Escrita- primeira redação.

2 – Cenir Gonçalves Tier

Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

<https://orcid.org/0000-0003-1539-7816> • cenirtier@unipampa.edu.br

Contribuição: Conceitualização, Análise formal, Escrita- primeira redação, revisão e edição, Supervisão, Administração do projeto de extensão.

3 – Aline Ost dos Santos

Doutoranda em Ciências, Enfermeira, Universidade Federal do Rio Grande

<https://orcid.org/0000-0002-1849-9933> • alineostdossantos@gmail.com

Contribuição: Conceitualização, Análise formal, Escrita- revisão, edição.

4 – Artur Barros Lima Caiçara

Graduando em medicina pela Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

<https://orcid.org/0000-0002-1849-9933> • areturbarros@gmail.com.

Contribuição: Escrita – revisão.

5 – Sônia Marizete Antunes Severo

Enfermeira, atua na Atenção Primária à Saúde. Participa das ações de extensão no território.

<https://orcid.org/0009-0006-8394-8834> • soniasevero5@gmail.com

Contribuição: Escrita- revisão, edição.

6 – Natalia Dorneles MESSA

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

<https://orcid.org/0009-0000-7085-7542> • nataliadorneles8@gmail.com

Contribuição: Escrita -revisão.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BRUM, J. L. A.; SANTOS, A. O. dos; TIER, C. G.; LIMA CAIÇARA, A. B.; ANTUNES SEVERO, S. M.; MESSA, N. D. Envelhecendo com arte e saúde: relato de prática extensionista. **Experiência. Revista Científica de Extensão**. <https://doi.org/10.5902/2447115189412>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/89412>. Acesso em: xx/xx/xxxx.

EDITORA CHEFE

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá